



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Em Crianças Associada À Doença Do Coronavírus 19: Relato De Caso

Autores: JANDREI MARKUS (ITPAC PORTO), ALYNNY CARVALHO (ITPAC PORTO), MARIAN MASCARENHAS DE PAULA (ITPAC PORTO), BIANCA VOGEL PEREIRA (PALMAS MEDICAL), DAIANY PEREIRA DE CASTRO (ITPAC PORTO), PEDRO HENRIQUE FERREIRA AGUIAR (ITPAC PORTO), VICTOR MARTINS (ITPAC PORTO), WLADIMIR PEREIRA COURTE JUNIOR (ITPAC PORTO), AXEL ROCHA DE ALENCAR DA COSTA (ITPAC PORTO)

Resumo: A COVID-19 apresentou grande mortalidade pelo mundo, porém na pediatria esta mortalidade foi inferior as outras faixas etárias, mas com surgimento de uma nova entidade. Apesar de não existir ainda estudos de incidência a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Associada ao SARS COV2 se apresentou como uma nova doença. " 09 anos, masculino, com quadro de febre persistente, cefaleia, dor abdominal e diarreia . Exames laboratoriais com sorologia IgM e IgG positivas para SARS COV 2. Ao exame físico, regular estado geral, febril 38,9%, eupnéico, desidratado, com hiperemia conjuntival bilateral, em uso de cateter nasal com desconforto respiratório moderado, dor abdominal e linfonodos cervicais palpáveis evoluindo com piora e necessitando de intubação orotraqueal e encaminhado a UTI com sinais de descompensação cardíaca (choque), taquicardia (153) com presença de terceira bulha. Obteve melhora após o quarto dia em uso de AAS, furosemida, dobutamina e ceftriaxone. Eco-doppler com Aneurisma de coronária direita. Evolui com rash difuso sendo realizada imunoglobulina (2g/kg) a resposta clínica com desaparecimento da febre, dor abdominal e da função cardíaca. "Entre crianças com a covid-19, a maioria é assintomática ou apresenta sintomas leves. Nos últimos meses, porém, uns números crescentes de crianças têm desenvolvido a síndrome inflamatória multissistêmica, especialmente nos países mais afetados pela pandemia. O caso relatado abrange a uma apresentação clínica que remete a esse novo quadro de SIMP- pós COVID 19, uma vez que preenche os critérios diagnósticos Kawasaki associado a comprovação de infecção recente. O tratamento instituído para esse quadro é imunoglobulina 2g/kg e AAs demonstrou-se eficaz. Nota-se a evolução com melhora do quadro respiratório e da gravidade dos sintomas sistêmicos, corroborando a maioria dos casos relatados já publicados recentemente. Convém ressaltar a rapidez na evolução dos exames laboratoriais e a excelente resposta à imunoglobulina endovenosa, havendo remissão da febre 24 horas após medicação, como também avanço do funcionamento cardíaco e redução dos aneurismas."Há grandes índices demonstrando que existe uma síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica e que ela tem bastante semelhança com a doença de Kawasaki. Dessa forma é importante suspeitar precocemente para dirigir ao tratamento com êxito diante dessa infecção ligada ao SARS-COV-2.